

o povo está cobrando



Esse dinheiro também é seu!



Prefeitura de São Paulo

1989

Cartilha 2 - Orçamento

"Esse dinheiro também é seu!"

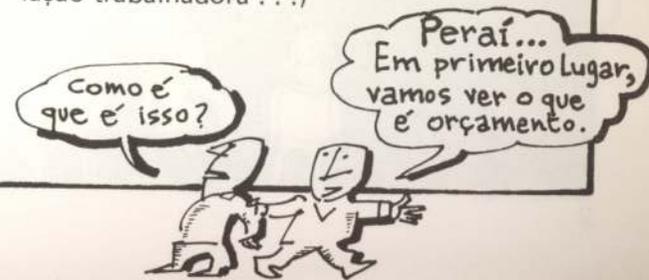
Esta cartilha é uma publicação da Secretaria de Comunicação e Imprensa da Prefeitura Municipal de São Paulo. Jornalista responsável: Perseu Abramo (reg. prof. 5.486/MTIC; mat. sind. 1.085), Secretário de Comunicação e Imprensa. Elaborada com a colaboração da Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla). Criação, ilustração e arte final: Sizenando Alves Silveira (CMTC). Impressão: IMESP - Imprensa Oficial do Estado, Rua da Moóca, 1921. Tiragem inicial desta edição: 200.000 exemplares. Custo gráfico desta tiragem: NCz\$ 132.000,00

Distribuição gratuita.



Para 1990, o orçamento municipal de São Paulo vai ser diferente e melhor:

- 1) porque a população está participando da feitura do orçamento
- 2) porque o orçamento prevê a **inversão das prioridades**, que é beneficiar mais quem nunca foi beneficiado (a periferia, as camadas mais carentes, a população trabalhadora...)





ORÇAMENTO FAMILIAR

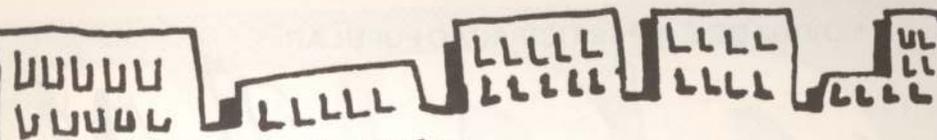
Receita Dinheiro que entra com:

- o trabalho das pessoas da família

Despesa Dinheiro gasto com:

- aluguel ou prestação da casa própria, água, luz, transporte, escola, remédios, médico, etc.
- compra de coisas indispensáveis (um móvel a mais, a geladeira, etc.).
- gastos com consertos e reformas, etc.

Vamos comparar o orçamento doméstico com o da Prefeitura...



ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

Receita Dinheiro que entra com:

- Impostos
ISS (Imposto Sobre Serviços)
IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)
ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis)
- Taxas e Tarifas (como a "Zona Azul", por exemplo) e a Contribuição de Melhoria.
- Repasse de parte do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que é um imposto cobrado pelo Governo do Estado.
- Empréstimos de órgãos federais e internacionais.

Despesa Dinheiro gasto com:

- Pagamento de funcionários
- Manutenção de hospitais, escolas, ruas, transportes, etc.
- Compra de material de consumo e de equipamentos.
- Investimento em novas obras e reformas.

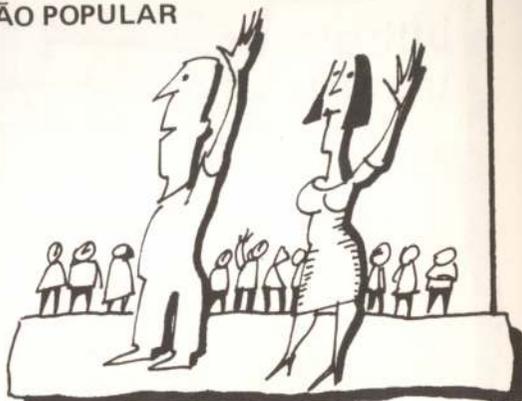
Deu pra entender: o orçamento abrange a receita (o dinheiro que entra) e a despesa (o dinheiro que sai).

Mas afinal, qual é a novidade?



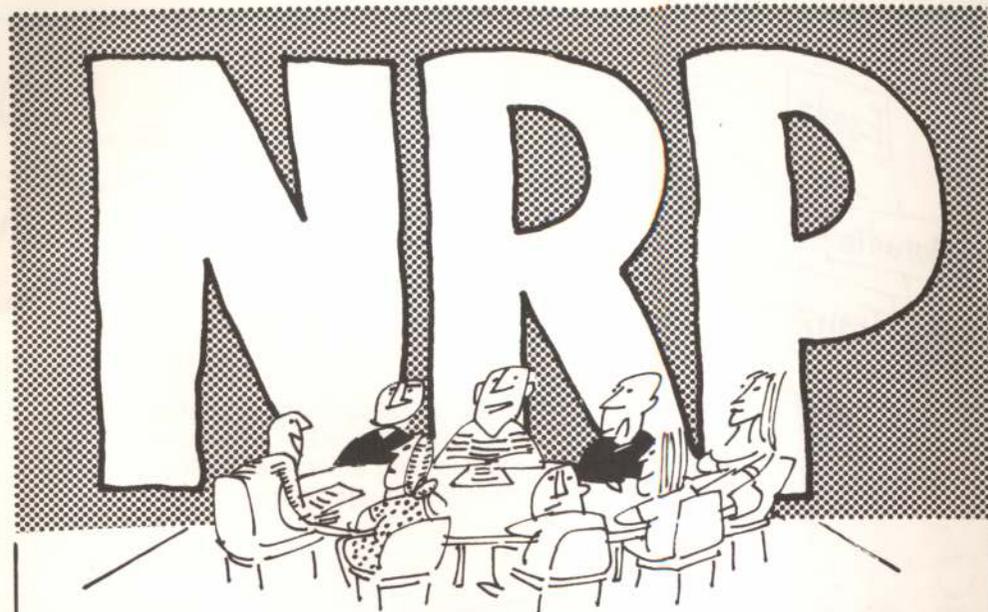
A NOVIDADE É A PARTICIPAÇÃO POPULAR

Dessa vez o orçamento de 1990 está sendo planejado pela Prefeitura não apenas na discussão com os vereadores, mas também de acordo com as reivindicações e sugestões da população. O povo de um bairro, de uma região, debate com funcionários e técnicos da Prefeitura nas reuniões plenárias.



Nessas plenárias o povo discute os problemas e prioridades de seu bairro.

Em cada Administração Regional existe um Núcleo Regional de Planejamento (NRP). Seus membros têm a função de apresentar os planos da Prefeitura e discutir e sistematizar as reivindicações da população. E com as propostas organizadas em cada NRP que a Prefeitura elabora seu plano orçamentário, que discute também com os vereadores.

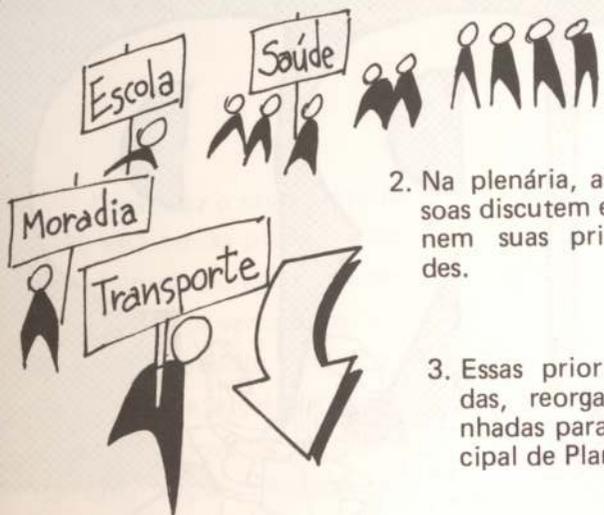


O que é e como funciona um Núcleo Regional de Planejamento (NRP)

- é composto por um representante de cada Secretaria Municipal (Saúde, Educação, Transporte, Abastecimento, Bem Estar, etc).
- é coordenado pela Administração Regional e se liga com a Secretaria Municipal de Planejamento.
- coordena a ação do governo na região.
- define as prioridades da região.
- discute com a comunidade as reivindicações mais importantes e urgentes (as prioridades) do bairro e da região.
- mantém a população local informada do andamento do orçamento.

Agora, vamos ver esse sistema em seu funcionamento global.



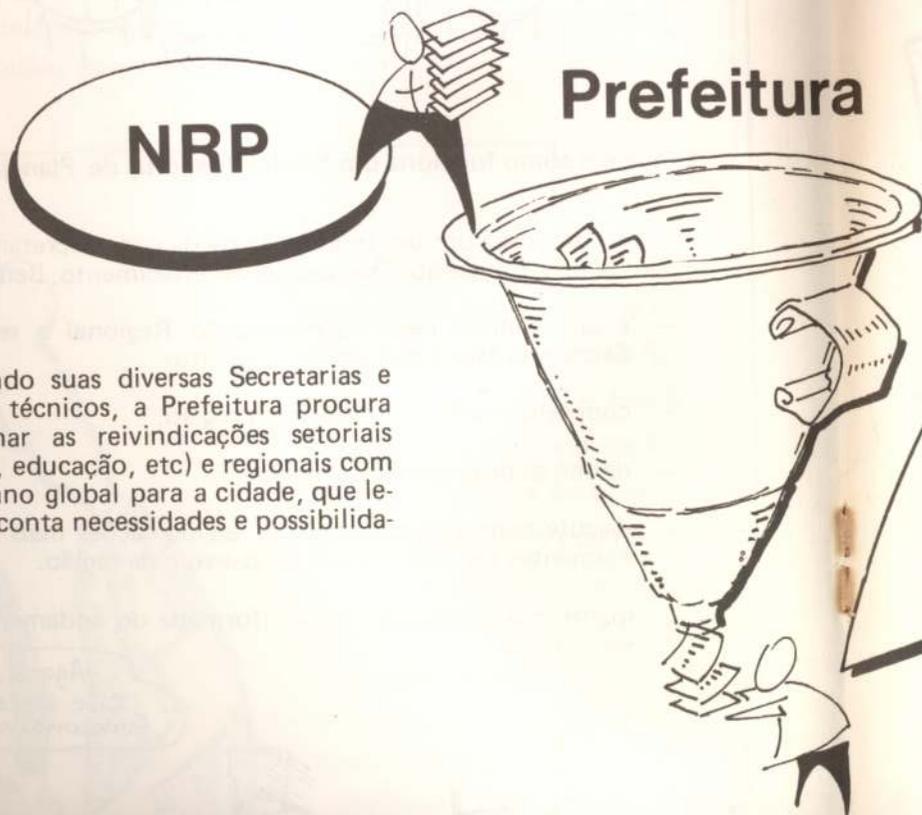


2. Na plenária, as pessoas discutem e definem suas prioridades.

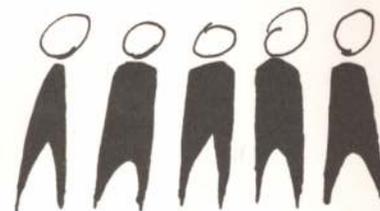
3. Essas prioridades são analisadas, reorganizadas e encaminhadas para a Secretaria Municipal de Planejamento.



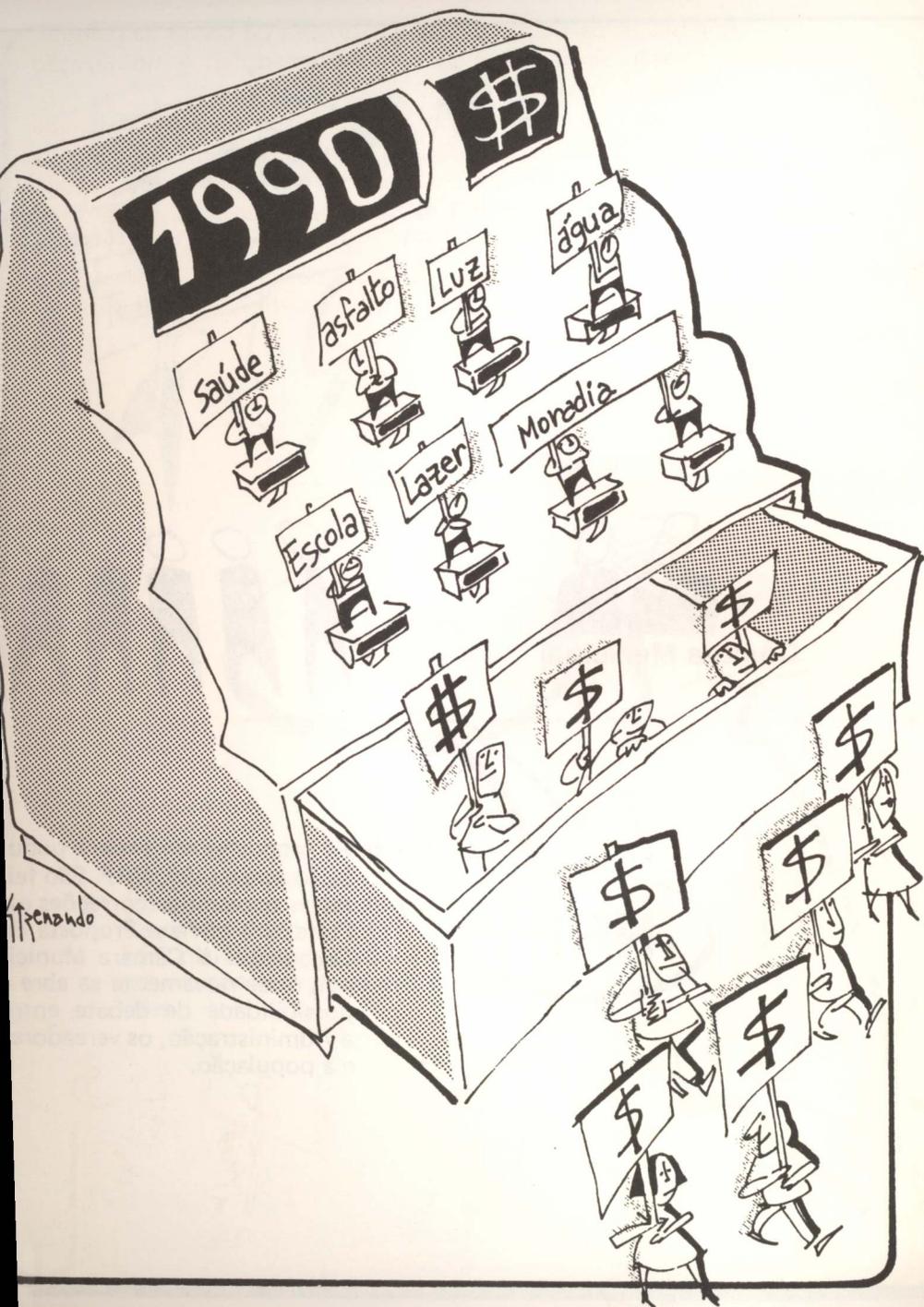
1. Cada NRP apresenta, na reunião plenária, propostas à população.



4. Reunindo suas diversas Secretarias e órgãos técnicos, a Prefeitura procura combinar as reivindicações setoriais (saúde, educação, etc) e regionais com um plano global para a cidade, que leve em conta necessidades e possibilidades.



5. As propostas retornam à população através dos NRP. São feitas as necessárias correções e a Prefeitura envia a Proposta de Orçamento à Câmara Municipal, onde novamente se abre a possibilidade de debate entre a Administração, os vereadores e a população.

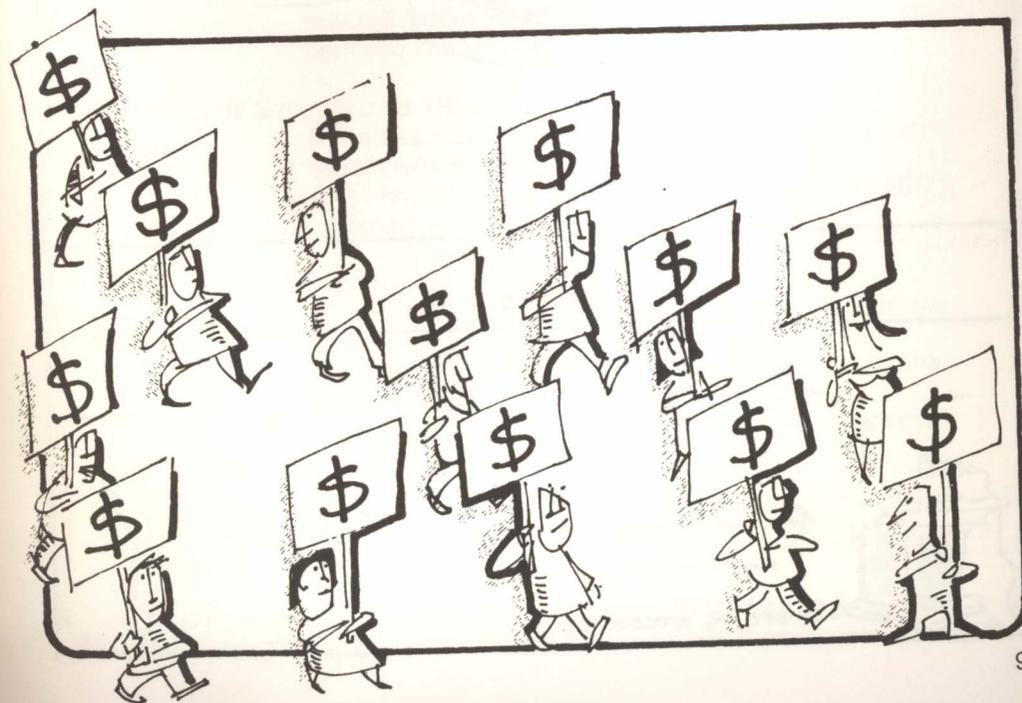


Por isso, a participação popular precisa de canais de comunicação entre população, Prefeitura e Câmara de Vereadores. A mobilização do povo é fundamental, nesse momento.

O diálogo entre Prefeitura, comunidade e vereadores pode permitir a aprovação, na Câmara Municipal, de um orçamento que atenda de fato às necessidades de São Paulo. Só esse diálogo organizado e mobilizado pode conseguir, por exemplo, que sejam aprovados os projetos da Prefeitura que aumentam os impostos sobre as pessoas mais ricas, e sobre as grandes empresas e propriedades. É isso que vai tornar possível o aumento da receita para enfrentar uma despesa à altura das reivindicações mais urgentes da cidade de São Paulo (*).

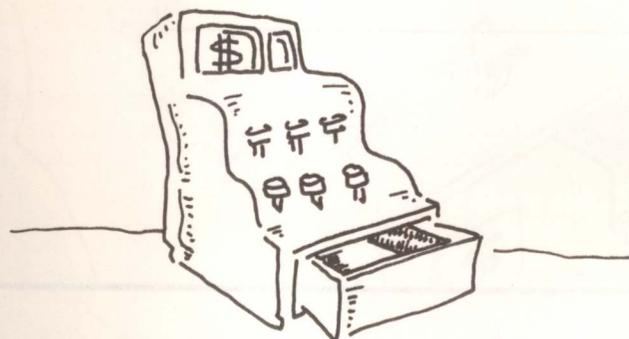
(*) Ver Cartilha 1 -

“Quem tem mais, paga mais!”

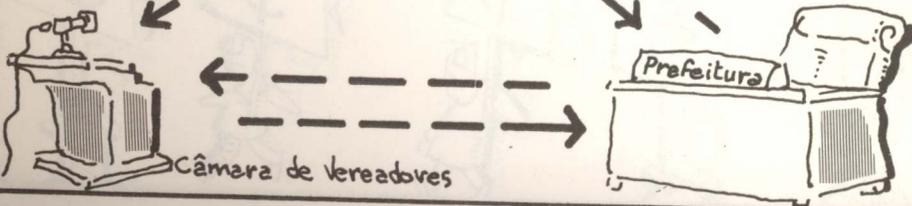


Portanto, um orçamento que atenda às necessidades prioritárias da maioria dos paulistanos depende do envolvimento direto entre população, Prefeitura e Câmara dos Vereadores.

E a **participação popular**, organizada e mobilizada, é o principal fator para conquistar melhorias para a cidade.



população



Câmara de Vereadores

Prefeitura



Acompanhe o cronograma da elaboração da Proposta Orçamentária de 1990:

Agosto de 1989

- A Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPA) começa a receber propostas dos Núcleos Regionais de Planejamento.
- A Secretaria Municipal de Finanças envia à SEMPA uma previsão de receita do Município para 1990.

Agosto e Setembro de 1989

- A Administração Municipal (prefeita, vice-prefeito, secretários municipais, responsáveis pelos órgãos da administração indireta, técnicos e especialistas) discute e compatibiliza (combina de forma organizada) as propostas setoriais e regionais.
- Ao mesmo tempo, chegam ao Executivo Municipal reivindicações e sugestões de vereadores, que também são analisadas.

Final de Setembro de 1989

- Reuniões Plenárias de retorno das prioridades, com os Núcleos Regionais de Planejamento.
- A Prefeitura envia Proposta Orçamentária de 1990 à Câmara Municipal.

Outubro e Novembro de 1989

- A proposta Orçamentária é discutida na Câmara Municipal.
- Ao mesmo tempo, os NRP detalham com a população correções, ajustes e cortes necessários.
- A população organiza-se e se mobiliza para aprovar suas propostas.

Final de Novembro de 1989

- A Câmara Municipal vota o Orçamento de 1990.

Fique de olho! Mobilize-se e se organize! Participe! Esse dinheiro também é seu. Agora chegou a vez de o povo cobrar!



Participe da administração de sua cidade: preencha e envie ao NRP da Administração Regional (veja endereço ao lado) este formulário. Assim, você estará contribuindo para aperfeiçoar e fortalecer o método democrático e popular de governar a cidade de São Paulo!

Sexo Escolaridade

Idade Profissão

Bairro / moradia Bairro / trabalho

Já participou de uma plenária? O que você achou?

O que você achou desta cartilha?

Você já conhece a cartilha nº 1 - Imposto - "Quem tem mais, paga mais"? O que você achou?

Você tem alguma sugestão para melhorar a vida da população no seu bairro? Na cidade?

Administração Regional do Butantã
Rua Ulpiano da Costa Manso, 201

Administração Regional de Campo Limpo
Rua Profª Haroldo de Azevedo, 120

Administração Regional de Capela do Socorro
Rua Cassiano dos Santos, 270

Administração Regional da Freguesia do Ó
Rua Octaviano Alves de Lima, s/nº

Administração Regional de Itaquera
Rua Gregório Ramalho, 103

Administração Regional do Ipiranga
Rua Regino Aragão, 201

Administração Regional da Lapa
Rua Catão, 611

Administração Regional da Moóca
Rua Taquari, 549

Administração Regional de São Miguel
Rua Dona Ana Flora P. de Souza, 76

Administração Regional da Penha
Rua Candapuí, 492

Administração Regional de Pinheiros
Rua Profª Frederico Hermann, Jr., 199

Administração Regional de Pirituba e Jaraguá
Av. Mutinga, 1425

Administração Regional de Perus
Rua Júlio de Oliveira, 80

Administração Regional de Santo Amaro
Praça Floriano Peixoto, 54

Administração Regional da Sé
Av. do Estado, 900

Administração Regional de São Mateus
Av. Mateo Bei, 1759

Administração Regional de Santana
Av. Mazzei, 909

Administração Regional de Vila Maria
Rua Guaránésia, 922/924

Administração Regional de Vila Mariana
Praça Barão de Jajurá, 01

Administração Regional de Vila Prudente
Estrada do Oratório, 172

PARTICIPE!

Depende de você a aprovação de um orçamento que atenda às necessidades principais e mais urgentes da maioria da população de São Paulo.

Não fique fora desse processo. Converse com seus vizinhos do bairro, com seus colegas de trabalho. Converse com seu vereador. Participe das reuniões plenárias do Núcleo Regional de Planejamento. Procure a Administração Regional do bairro onde você mora.

Participe das grandes mobilizações populares para a aprovação do aumento da receita orçamentária por meio da reforma tributária.

